



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## METODOLOGIAS ATIVAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eixo Temático: Educação Tecnológica e Profissional

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Natália da Conceição Sobrinho Gato<sup>1</sup>  
Beatris Cristina Possato<sup>2</sup>

### RESUMO

Este ensaio apresenta uma pesquisa em andamento de Mestrado Profissional que trata sobre as metodologias ativas aplicadas no IF Sudeste de MG, Campus Muriaé. A presente pesquisa tem por objetivo analisar as práticas docentes de professores que utilizam as metodologias ativas na formação politécnica dos estudantes dos cursos técnicos do IF Sudeste MG.

**Palavras-chave:** EPT. Metodologias ativas. Pesquisa narrativa.

### 1 INTRODUÇÃO

Antes de dar início à pesquisa, foi preciso compreender com clareza todo o percurso histórico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil. A partir de autores como Frigotto, Ciavata entre outros, é notável que a EPT tem oscilado entre políticas conflitantes ao longo do tempo, desde suas origens, em 1816, até hoje. Cada governo que assumia a presidência fazia modificações de acordo com seus interesses, mostrando uma política de governo instável; com ações voltadas ao bem estar da elite, deixando a classe operária marginalizada e reforçando o caráter dualista da sociedade.

O Ensino Médio Integrado (EMI) é promulgado com o Decreto nº 5.154 de 2004, que vaticina sobre a possibilidade do ensino pautado na formação propedêutica e na formação profissional, possibilitando a conexão entre a formação geral e específica, rompendo com a dualidade educacional. A promulgação de leis não é suficiente para romper com esta dualidade, é preciso que se tenha práticas pedagógicas que contemplem a integração de ambas.

A politécnia surge como uma possibilidade de ensino para a formação integral dos sujeitos. Para Saviani (2003, p. 140), a politécnia visa à formação de um sujeito capaz de compreender todos os processos intelectuais acerca da produção, assim como o manuseio das ferramentas e maquinarias.

Tendo como objetivo a formação politécnica do discente no EMI, houve a necessidade de metodologias que contribuíssem para este processo. A priori, essas metodologias dizem respeito às estratégias de ensino centradas na participação efetiva

<sup>1</sup>Aluna do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (IF Sudeste de MG). Professora da Rede Estadual de Educação de Minas Gerais. Minas Gerais, Brasil. E-mail: [natalyagato@gmail.com](mailto:natalyagato@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9879-4325>.

<sup>2</sup>Doutora em Educação (UNICAMP). Professora do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais. MG, Brasil. E-mail: [bia.possato@ifsudestemg.edu.br](mailto:bia.possato@ifsudestemg.edu.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3678-3572>.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

dos



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

estudantes na construção do processo de aprendizagem de forma flexível, interligada e híbrida (BACICH e MORAN, 2018, p. 04).

Os docentes de um grupo de estudos que aplicam as metodologias ativas em suas aulas, localizado no IF Sudeste de MG, campus Muriaé, serão os sujeitos da pesquisa. A partir do exposto acima, faz-se necessário o seguinte questionamento: Como as metodologias ativas utilizadas pelos docentes do IF Sudeste MG Campus Muriaé têm contribuído para formação politécnica dos discentes?

Objetiva-se, com este trabalho, além de compreender as práticas docentes de professores que utilizam as metodologias ativas na formação politécnica dos estudantes dos cursos técnicos do IF Sudeste MG, Campus Muriaé, descrever as metodologias ativas utilizadas pelos docentes dos cursos técnicos e suas perspectivas, em relação à aplicação das metodologias ativas, elencar as principais dificuldades e facilidades enfrentadas na aplicação das metodologias e analisar, a partir de suas concepções, como as elas podem contribuir para formação integral dos discentes.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS.

Dentro da abordagem qualitativa optou-se pela pesquisa narrativa para realização desta investigação e, como instrumento de coleta de dados, a entrevista semiestruturada. Após a transcrição das entrevistas foram retirados temas geradores em consonância com os objetivos propostos neste trabalho.

A abordagem qualitativa possui a finalidade, de acordo com Minayo (2001, p. 21), de “responder a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado”.

O uso da pesquisa narrativa se justifica pelo fato de ela investigar as experiências vividas pelos indivíduos e a educação está diretamente associada aos indivíduos, suas vivências e experiências (CLANDININ e CONNELLY 2011, p. 51). A pesquisa narrativa foi utilizada também como forma de interpretação dos dados obtidos pelas entrevistas.

A escolha da entrevista semiestruturada como método de coleta de dados deu-se pela maior interação entre as partes que ela permite, buscando obter os dados necessários à investigação. As entrevistas<sup>3</sup> foram gravadas, pois, de acordo com Beaud e Weber (2014), a pesquisadora poderia interagir diretamente com os entrevistados, o que conferiu uma maior qualidade no processo.

Por se tratar de uma pesquisa narrativa, as determinações e hipóteses estabelecidas no decorrer do processo não foram tomadas de forma rígida, pois os indivíduos que fizeram parte da pesquisa são sujeitos sociais e, como tais, passíveis de mudanças e contratempos.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio das narrativas dos professores e a partir dos temas geradores pode-se evidenciar que as metodologias ativas são métodos que colocam o aluno como agente ativo em sua aprendizagem e para tal, é necessário que sua realidade seja contextualizada com o processo de ensino-aprendizagem.

---

<sup>3</sup> Com a permanência do estado de pandemia causada pelo Covid – 19 as entrevistas foram realizadas e gravadas *on-line*.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Apesar da grande crítica que recai sobre os métodos tradicionais, estes, ainda, são utilizados com muita frequência no cotidiano escolar. Muitos alunos não se interessam pelas aulas e, conseqüentemente, não conseguem compreender os objetivos propostos pelos docentes, em uma determinada aula. Para que o discente tenha interesse em aprender é necessário trazer para as aulas elementos que fazem parte da sua realidade, como por exemplo podemos citar a fala do professor Miguel<sup>4</sup>: “[...] preocupava como que os alunos faziam uso do celular em sala de aula e o celular, [...] eu comprava aquele discurso que o celular era inimigo do aprendizado. Até que eu comecei a perceber que dá para ter o celular como um amigo do aprendizado.”

Existe uma gama de metodologias que podem tornar as aulas mais atraentes para os alunos, para isso é preciso que o professor realize pesquisas, tenha um planejamento crítico e que não tenha medo de colocar em prática as diversas metodologias que possibilitam ao aluno ser ativo em sua própria aprendizagem contribuindo para que o conhecimento seja construído.

Alguns empecilhos podem aparecer durante a realização de metodologias ativas, como: agitação dos discentes, número elevado de alunos, tempo escasso, a não adaptação dos discentes, entre outros. Mas isso não pode ser um impeditivo para aplicação de metodologias que podem auxiliar na formação politécnica dos alunos. “*Eu experimento todas, eu não tenho medo de errar. Eu tenho medo de não tentar*”, nesta frase o educador Murilo<sup>5</sup> exemplifica de forma muito clara.

Através dos relatos dos docentes, pode-se observar que a utilização de uma metodologia diferenciada, em que o aluno é o centro do processo de ensino-aprendizagem e que sua realidade é considerada como ponto de partida para o planejamento, possibilita que os alunos se sintam motivados e interessados a aprender cada vez mais.

## CONCLUSÕES

Esta pesquisa em andamento busca analisar a utilização das metodologias ativas dentro do contexto da EPT. Essa modalidade de ensino sempre serviu a interesses econômicos, prezando pouco ou quase nada para o desenvolvimento da criatividade, da pesquisa e da transformação social. A intenção foi de normalmente, com a EPT, formar a classe operária para as empresas, numa proposta tecnicista de educação.

Acredito na relevância desta pesquisa em andamento, de modo a dar visibilidade a experiências exitosas que vêm acontecendo dentro dessa modalidade e permitindo, que cada vez mais uma EPT de qualidade seja oferecida aos educandos

## REFERÊNCIAS

BACICH, L; MORAN, J. (org). **Metodologias para uma educação inovadora: uma abordagem teórico pratica**. 1 ed. Porto Alegre, Penso, 2018.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. 2 ed, RJ, Vozes, 2014.

---

<sup>4</sup>Os nomes dos professores que aparecem no ensaio são fictícios para proteger as identidades dos mesmos.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

BRASIL. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Art. 4, § 1º. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm). Data de acesso: 20 out. 2019.

CLANDININ, D. Jean. CONELLY, F. **Michael. Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa.** Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia, EDUFU, 2011.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis, Vozes, 2001.

RABELO, A. O. A importância da investigação narrativa na educação. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 32, n. 114, p. 171-188, 2011. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Data de acesso: 20 abr. 2020.

SAVIANI, D. O choque teórico da politecnia. **Trab. educ. saúde.** v.1 no.1 RJ, 2003. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462003000100010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462003000100010). Data de acesso: 14 de mar. 2020